



# TRAÇOS, PROTÓTIPOS, CAMPOS SEMÂNTICOS

FUNDAMENTOS DE SEMÂNTICA  
AULA DE 27/04/2018  
SAULO SANTOS

# PROGRAMA DA AULA

1. Semântica de traços
2. Teoria dos Protótipos
3. Família de palavras, campo semântico e fraseologismos
4. Momento tira-dúvidas

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (1)

## Origens

Traços binários da Fonologia (Escola de Praga, 1920, 1930, Estruturalismo)

Na Semântica, os traços semânticos foram utilizados como **componentes do significado**.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (2)

## Exemplo

- (1)
- a. menina mulher irmã esposa rainha [FEMININO]
  - b. menino homem irmão marido rei [MASCULINO]
  - c. criança pessoa cônjuge monarca [sexo não especificado]

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (2)

## Exemplo

- (1) a. menina mulher irmã esposa rainha [FEMININO]  
b. menino homem irmão marido rei [MASCULINO]  
c. criança pessoa cônjuge monarca [sexo não especificado]

Os traços [FEMININO] e [MASCULINO] não são diferentes mais complementares. Assim, [FEMININO], p. ex., pode ser escolhido e o traço representado por [+FEMININO] ou [-FEMININO]

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (3)

## Exemplo

(2)	a. égua	galinha	cadela	vaca	[−HUMANO] [+FEMININO]
	b. garanhão	galo	cão	boi	[−HUMANO] [−FEMININO]
	c. equino	porco	ovelha	peixe	[−HUMANO]

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (3)

## Exemplo

(2)	a. égua	galinha	cadela	vaca	[−HUMANO] [+FEMININO]
	b. garanhão	galo	cão	boi	[−HUMANO] [-FEMININO]
	c. equino	porco	ovelha	peixe	[−HUMANO]

Os traços à direita compõem a **matriz de traços** e são potenciais **predicadores** de cada elemento.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (4)

## Exemplo

	TRAÇOS E SEUS VALORES			[HUMANO]	[ADULTO]	[MASCULINO]
criança	[+HUMANO]	[-ADULTO]		+	-	
menino	[+HUMANO]	[-ADULTO]	[+MASCULINO]	+	-	+
menina	[+HUMANO]	[-ADULTO]	[-MASCULINO]	+	-	-
adulto	[+HUMANO]	[+ADULTO]		+	+	
mulher	[+HUMANO]	[+ADULTO]	[-MASCULINO]	+	+	-
homem	[+HUMANO]	[+ADULTO]	[+MASCULINO]	+	+	+

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (5)

## Aplicação a relações paradigmáticas

Significado de A		Significado de B	Relação lógica	Relação entre os significados
X e [+α] menino	vs.	X e [-α] égua	incompatibilidade	(indeterminado)
X e [+α] menino	vs.	X e [+α] menina	incompatibilidade	oposição complementar
X e [+α] X e [-α] menino, menina	vs.	X criança	subordinação	hiponímia

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (6)

## Modelo de condições necessárias e suficientes (NSC model)

De acordo com o modelo NSC, uma categoria é definida por um conjunto de condições necessárias, que juntas são suficientes. Por exemplo, se assumirmos que a categoria MULHER é definida pelas três condições de ser humano, feminino e adulto, cada uma é necessária. Se alguém não é humano ou não é mulher ou não é adulto, ele não é uma mulher. Por outro lado, a condição de ser humano e feminino e adulto, é suficiente para ser membro da categoria MULHER. Não importa quais outras condições alguém ou alguma coisa possa cumprir. Ser mulher ou não depende dessas três condições.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (7)

## Modelo de condições necessárias e suficientes (NSC model)

O modelo aristotélico pode ser caracterizado pelos seguintes pontos:

- A categorização depende de um conjunto fixo de condições ou recursos.
- Cada condição é absolutamente necessária.
- As condições são binárias (sim ou não).
- A associação à categoria é um problema binário (sim ou não).
- Categorias têm limites claros.
- Todos os membros de uma categoria possuem igual status.

Este paradigma foi desafiado pela Teoria dos Protótipos.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (8)

## Decomposição lexical

A passo subsequente da análise de traços foi a tentativa de decompor completamente os significados lexicais em traços binários.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (9)

## Decomposição lexical

O resultado esperado para um lexema particular seria uma lista finita de traços que capturasse todas propriedades relevantes de seus referentes e que se diferenciasse da lista de traços de qualquer outro lexema não-sinônimo em pelo menos um traço.

Essa abordagem capturaria de maneira extremamente clara um aspecto muito importante da noção estruturalista de significado: que o significado de um signo é a soma de suas diferenças em relação aos significados de todas as outras unidades do sistema.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (10)

## Decomposição lexical

Alguns postulados:

- Os traços devem ser primitivos, ou seja, não mais analisáveis.
- Os traços devem ser gerais.
- Os traços devem ser linguisticamente motivados.
- Os traços devem ser universais.

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (10)

## Decomposição lexical

Alguns postulados:

- Os traços devem ser primitivos, ou seja, não mais analisáveis.
- Os traços devem ser gerais.
  - Relações mereológicas
  - Restrições seletivas dos verbos
- Os traços devem ser linguisticamente motivados.
  - Verbos com argumentos implícitos
  - Lexicalizações de distinções dentro de certos grupos
- Os traços devem ser universais.
  - Relações metonímicas

# SEMÂNTICA DE TRAÇOS (10)

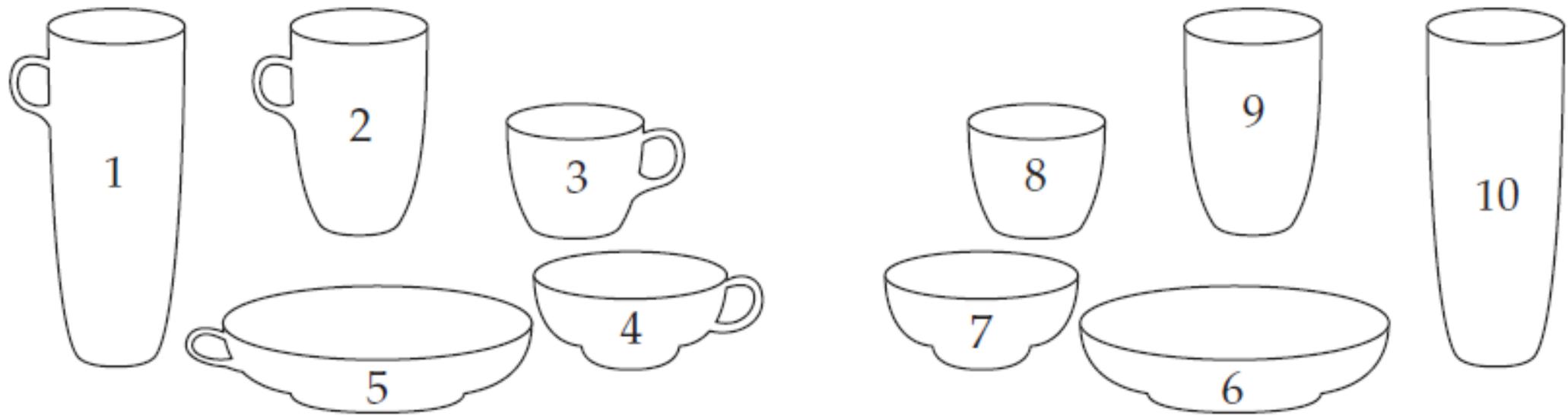
## Decomposição lexical

Alguns problemas:

- Para a maioria dos lexemas permanecerá um resíduo de significado que não pode ser capturado pelos marcadores/traços.
- Só é aplicável a uma quantidade limitada de lexemas.
- A maioria das relações de significado não podem ser explicadas pelo modelo (antonímias, contradições, merônimos, heterônimos).
- Existe apenas um tipo de componentes de significado possíveis e apenas uma maneira de combinar componentes em significados complexos.
- É impossível impor condições a outros elementos que não o referente potencial. (miar, latir, galopar etc., biquini ou sunga em relação [+/-MASCULINO])

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (1)

Vamos fazer o teste! Classifique os seguintes objetos em Xícaras, tigelas e vasos:



# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (2)

Resultados:

OBJETO	VOTOS OBTIDOS

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (2)

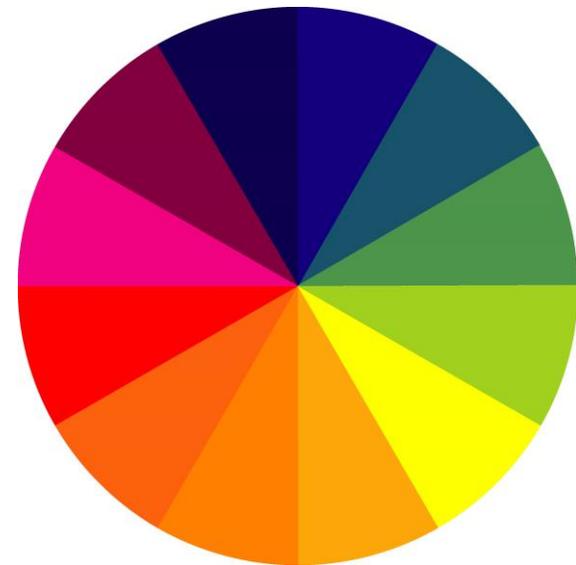
Resultados:

OBJETO	VOTOS OBTIDOS

Quais são a xícara, o vaso e a tigela mais prototípicos?

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (3)

Observações iniciais: Berlin & Kay (1969), com a sobreposição de cores numa escala contínua e os nomes dados às cores.



# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (4)

Assim, linguistas e psicólogos chegaram à conclusão de que categorias podem ser melhor definidas empiricamente, i.e., com base em dados e não apenas com base na intuição do linguista.

Eleanor Rosch, ranqueamento dentro de uma categoria específica.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (5)

“Olhe, um pássaro na janela!”

Que pássaro vocês imaginam?

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (5)

“Olhe, um pássaro na janela!”

Que pássaro vocês imaginam?

Este preenchimento feito automaticamente quando não são dadas muitas informações acerca de um exemplar é conhecido como **raciocínio padrão (default reasoning)**.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (6)

“Olhe, um pássaro na janela!”

“Os únicos pássaros que vivem na Antártida são os pinguins.”

“Pinguins vêm em terra para aninhar. Os pássaros põem de um a três ovos.”

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (7)

Elementos mais prototípicos e menos prototípicos

Fronteiras “fuzzy” (difusas)

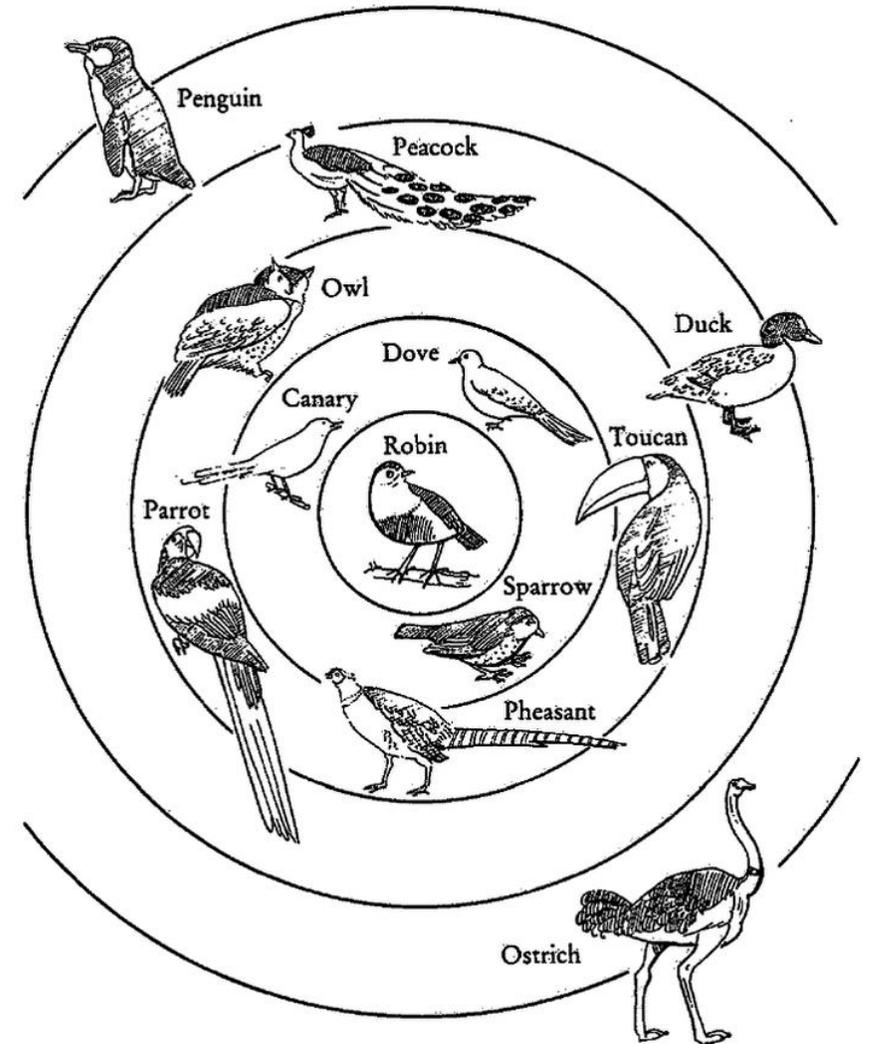


Figure . 1 Birdiness rankings

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

## Semelhança familiar (family resemblance)

Se uma categoria é definida principalmente através de seu protótipo, as condições que definem o protótipo não precisam ser condições necessárias para o resto da categoria.

A noção de semelhança familiar foi introduzida por Wittgenstein, classificando tipos de jogos. Os jogos se pareciam, mas não havia nenhuma propriedade que era compartilhada por todos.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

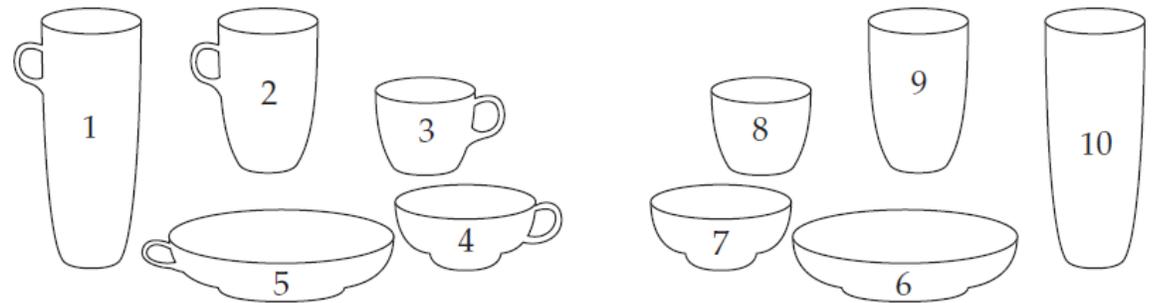
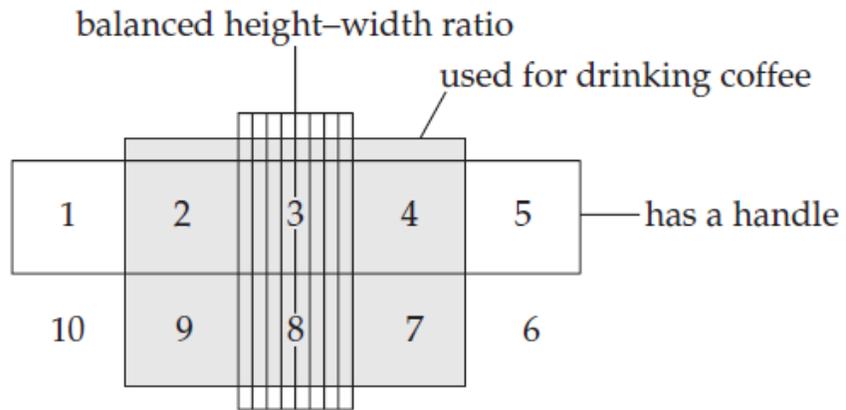
## Semelhança familiar (family resemblance)

Para o caso das xícaras em nossa atividade inicial, vamos assumir que elas podem ser distintas pelas seguintes propriedades:

- (i) sendo usadas para beber café ou outras bebidas quentes;
- (ii) ter uma alça; e
- (iii) ter uma relação altura-largura equilibrada.

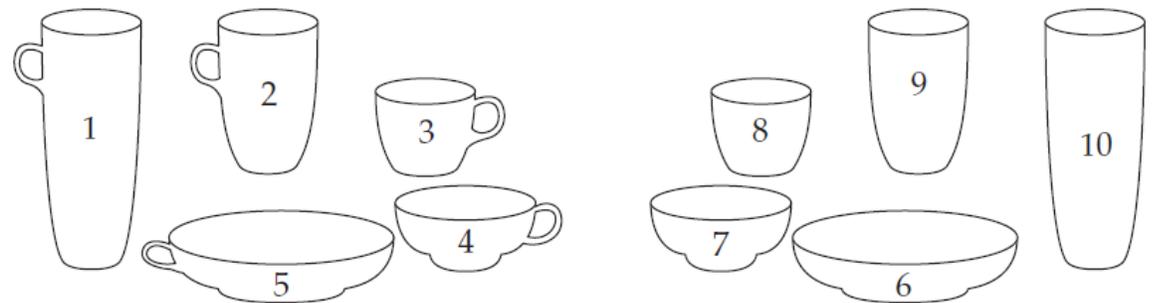
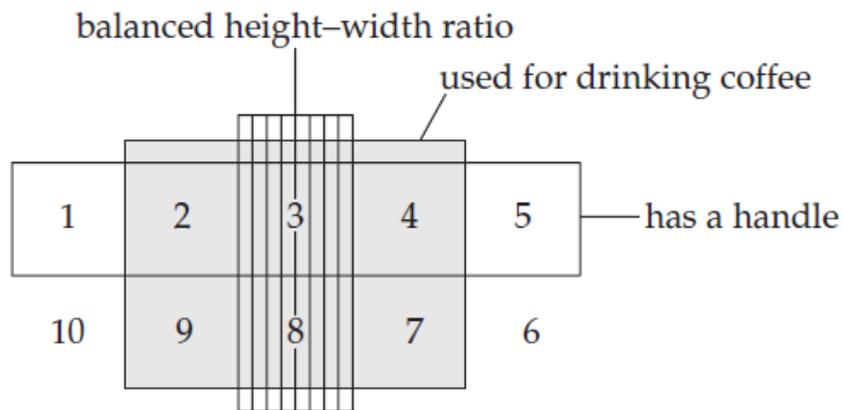
# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

## Semelhança familiar (family resemblance)



# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

## Semelhança familiar (family resemblance)



Apenas 6 e 10 não seriam xícaras. Os demais elementos se ligam por uma ou mais propriedades. A que compartilha mais propriedades é **mais prototípica** xícara. Os demais elementos possuem um **grau de associação** à categoria.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

**Semelhança familiar (family resemblance)**

Quais são as melhores propriedades (features) para definir um protótipo?

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (8)

## Semelhança familiar (family resemblance)

Quais são as melhores propriedades (features) para definir um protótipo?

Uma propriedade que é compartilhada por muitos elementos da categoria possui alta **validade de pista** (cue validity).

Assim, um protótipo deve ser definido por uma combinação de propriedades que juntas maximizem a validade de pista.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (9)

## Resumo do modelo de categorização:

**Estrutura gradual.** Os membros de uma categoria não possuem status igual.

**Protótipos são melhores exemplos.** Existem membros prototípicos que são consistentemente considerados os melhores exemplos da categoria.

**Nenhum conjunto de condições necessárias.** A afiliação à categoria não é uma questão de um conjunto fixo de condições necessárias. O protótipo de uma categoria pode ser definido por propriedades ausentes com exemplos menos típicos.

**Semelhança familiar.** Os membros da categoria estão conectados por semelhança familiar.

**Protótipos são pontos de referência.** Protótipos servem como pontos de referência para categorização. A afiliação à categoria é uma questão de similaridade com o protótipo.

**Associação gradual.** A associação à categoria é uma questão de grau.

**Limites difusos.** Categorias têm limites imprecisos.

# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (10)



# TEORIA DOS PROTÓTIPOS (11)

## Alguns problemas para a Teoria dos Protótipos:

- o papel dos protótipos como pontos de referência para a categoria e consequentemente, o abandono das condições necessárias;
- a noção de filiação gradual;
- a imprecisão dos limites da categoria;
- a necessidade de sempre voltar ao elemento mais prototípico para compreender o significado de um outro elemento referido como pertencente à categoria.

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (1)

**Significante** vs. **significado**

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (2)

○ que podemos entender por **família de palavras**?

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (2)

O que podemos entender **família de palavras**?

Um grupo de lexemas que, através da relação entre significantes, derivam de uma raiz comum ou lexema central comum. As famílias de palavras podem ser construídas de forma sincrônica ou diacrônica.

Casa, casario, casão, casota, casinha

Ler, lei, lição, leitura

(Processos de derivação)

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

○ que podemos entender por um **campo semântico**?

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

O que podemos entender por um **campo semântico**?

Um grupo de lexemas que, independentemente de derivarem de uma raiz comum ou lexema central comum, possuem significados semelhantes.

Semântica de Frames

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

Características de um **campo semântico**:

**Holismo**. Todo o vocabulário pode ser dividido em campos semânticos.

**Completude**. Os lexemas de um campo semântico cobrem seu alcance de significado completamente.

**Sobreposição de significados**. Os significados dos lexemas de um campo semântico possuem interseções.

**Determinação mútua de significados**. Os lexemas de um campo semântico se determinam uns aos outros.

**Relações semânticas**. Os lexemas de campo semântico possuem claras relações semânticas entre si.

**Hierarquizabilidade**. Os lexemas de um campo semântico podem ser hierarquizáveis.

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (4)

Exemplo de um campo semântico analisado por traços semânticos:

Traço	Estudante	Bolsista	Professor substituto	Professor titular	Secretário
Pertencimento à Univ.	+	+	+	+	+
Autorizado a dar instruções	-	-	-	+	-
Treinador/ensinante	-	-	+	+	-
Empregado/servidor	-	+	+	+	+
Treinado/ensinado	+	+	+	-	-

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

Por fim o que são **fraseologismos**?

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

Por fim o que são **fraseologismos**?

Um composto de duas ou mais palavras, que se comportam como um único lexema, que são usados numa comunidade de fala, com um significado próprio e fixo.

# FAMÍLIA DE PALAVRAS, CAMPO SEMÂNTICO E FRASEOLOGISMOS (3)

Exemplos de **fraseologismos**

jogar fora (verbal)

fazer uma pergunta (verbal)

não dar nem pro começo (verbal)

dar errado (verbal)

Truta azul

burro como uma porta (de comparação)

de galho em galho

Quem com ferro fere, com ferro será ferido

quer dizer

# TRAÇOS, PROTÓTIPOS, CAMPOS SEMÂNTICOS

**Obrigado!**

**Saulo Santos**

**saulo.mendes@gmail.com**

# REFERÊNCIAS

BUSCH, A.; STENSCHKE, O. ***Germanistische Linguistik***. Tübingen: Narr, 2014.

CANÇADO, M. ***Manual de Semântica***. Noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2013.

LÖBNER, S. ***Understanding Semantics***. New York: Routledge, 2013.